

Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

LEI Nº 6.215, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2008

Denomina **Angelo Albiero Filho** a ponte existente sobre o Rio Tietê ao longo da Avenida Antonio de Almeida, Bairro do Rodeio, nesta cidade.

O Prefeito Municipal de Mogi das Cruzes,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei complementar:

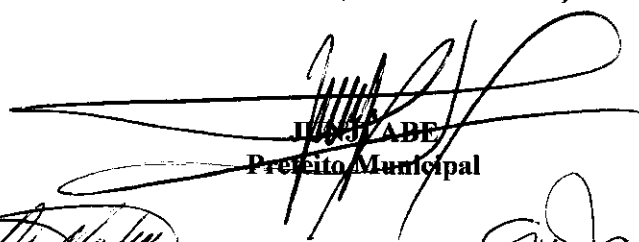
Art. 1º Fica denominada “**Angelo Albiero Filho**”, a ponte existente sobre o Rio Tietê ao longo da Avenida Antonio de Almeida, Bairro do Rodeio, nesta cidade.

Art. 2º As placas denominativas que serão afixadas no local conterão os seguintes dizeres: “**Ponte Angelo Albiero Filho**”.

Art. 3º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 23 de dezembro de 2008, 448º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ CLÁUDIO DE FÁTIMA

Prefeito Municipal


José Maria Coelho

Secretário de Administração


Elen Maria de O. Valente Carvalho

Secretária de Assuntos Jurídicos


João Francisco Chavedar

Secretário de Planejamento e Urbanismo

Registrada na Secretaria Municipal de Administração, Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Prefeitura Municipal em 23 de dezembro de 2008.


Perci Aparecido Gonçalves

Director do Departamento de Administração

SMA/rose



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

ANEXO À LEI Nº 6.215, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2008

BIOGRAFIA DE ANGELO ALBIERO FILHO

HOMENAGEM PÓSTUMA

Nasceu em Rafard, interior do Estado de São Paulo, em 26 de dezembro de 1947, mas foi criado em Porto Feliz.

Casou-se com Jacqueline Maria de B. W. Albiero com que teve duas filhas Mariana e Maria Rosa.

Aos quarenta e nove anos, já era empresário, sócio proprietário das empresas Asa Construtora Ltda., Tática Trabalho Temporário, Voga Terceirização e Detroit Representações Ltda..

Formado em Administração de Empresas, iniciou sua vida profissional como auxiliar de Departamento Pessoal na Indústria Mecânica Bardela S/A, passando, depois, pelas empresas Philco Rádio e Televisão e Elgin Máquinas S/A., onde ocupou o cargo de Diretor de Relações Industriais e Suprimentos.

Uma pessoa extremamente dinâmica, sempre conseguiu conciliar todas as suas atividades e ainda encontrar tempo para dedicar à sua família.

No período de 1977 a 2006 ocupou vários cargos na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP e no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP.

Durante 15 anos, atuou como Diretor Titular da Diretoria Regional do CIESP de Mogi das Cruzes, Diretor Plenário, que tinha sob sua jurisdição oito municípios integrantes da Região do Alto Tietê (Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Biritiba Mirim, Salesópolis e Guararema), tendo sido por muito tempo Conselheiro da Delegacia Regional de Mogi das Cruzes.

Foi Diretor Titular do DECOR – Departamento de Coordenação das Diretorias Regionais do CIESP em todo o Estado de São Paulo, tendo assento na Diretoria Plenário do CIESP juntamente com 49 conhecidos empresários, participando, dessa forma, de importantes decisões a favor do empresariado paulista e membro do Conselho de Orientação Técnica em Relações Industriais. Foi membro da Comissão Interdepartamental para Assuntos do Mercosul e membro do Grupo Permanente de Política Industrial – GPPI.

Do período de 1998 a 2001, ocupou os cargos de: Vice-Presidente, Diretor Titular do Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – DMA, Diretor Titular da Delegacia Regional de Mogi das Cruzes, sendo que, no período de 2001 a 2006 foi novamente Diretor Titular do Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – DMA, Diretor Adjunto da Diretoria Regional do CIESP em Mogi das Cruzes e Vice- Presidente do CIESP.

Com a vasta atuação nas áreas social e empresarial, mostra o grande cidadão que Angelo Albiero Filho representou para o crescimento do Município de Mogi das Cruzes e região.

Angelo Albiero Filho faleceu em 1º de abril de 2006, deixando uma enorme lacuna no seio da sociedade mogiana, e a saudade de todos que conheceram a marca indelével de sua personalidade atuante.

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.